

LITERATURA E VOZES LITERÁRIAS EM ASCENSÃO: CAROLINA DE JESUS E CIDINHA DA SILVA: LITERATURA BRASILEIRA COMPARADA (APOIO UNIP)

Aluna: Naimi Alves Neto

Orientadora: Profa. Juliana Carvalho de Araújo de Barros

Curso: Letras

Campus: Brasília

Considerando que escritoras mulheres quase sempre têm sido desconsideradas do cânone literário ao longo de todos esses anos no Brasil, desde a colonização à contemporaneidade, especialmente se forem autoras negras e moradoras de espaços periféricos, torna-se uma questão de justiça e de importância tanto humanista quanto científica resgatar a voz dessa minoria suprimida por uma sociedade patriarcal em que a literatura é consumida ou produzida, em sua maioria, por homens brancos pertencentes à elite econômica. Ainda hoje permanecem regras predominantemente masculinas que ditam o que é bom ou ruim em literatura, uma condição que consolida critérios machistas do que é ser mulher, criando para esta uma imagem, muitas vezes, negativa e objetificada. Nesse entendimento, o resgate de obras de mulheres negras é de extrema importância para que elas mesmas ocupem o seu lugar de fala. Partindo do pressuposto de que as mulheres produzem obras de qualidade tanto quanto os homens, propomos este estudo comparado para identificar se o racismo, sexismo e machismo sofrido por autoras negras, como Carolina de Jesus, em sua época, permanecem nos tempos atuais e, caso persistam, propor caminhos e estratégias a serem adotados para chegar mais perto da utopia de uma sociedade igualitária.